

Igrejas debatem anteprojetos de Constituição

Do enviado especial ao Rio

As propostas da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais, da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para a nova Constituição brasileira serão analisadas hoje por quarenta representantes da Igreja Católica e igrejas evangélicas no seminário "Igrejas e Constituição", que o Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do Brasil (Conic) está realizando no Colégio Assunção, bairro de Santa Teresa, zona sul do Rio de Janeiro.

O encontro foi aberto ontem à noite, e visa discutir formas de mobilização dos cristãos brasileiros e suas respectivas igrejas para a participação na elaboração da nova Constituição. A proposta da Comissão Provisória de Estudos Constitucionais será analisada hoje, a partir de 10h30, pelo diretor da Faculdade de Direito da USP, Dalmo Dallari, enquanto a proposta da OAB será apresentada por seu presidente, Hermann Baeta. A tarde, o bispo de Bauru (SP) e assessor da CNBB para assuntos constitucionais, d. Cândido Padim, apresentará o documento "Por uma Nova Ordem Constitucional", aprovado em abril último na assembleia anual do episcopado brasileiro em Itaici (SP).

Mobilização

A proposta constitucional do Plenário Nacional da Participação Popular na Constituinte será apresentada às 20h30 por Francisco Alencar, presidente da Federação das Associações

de Moradores do Estado do Rio de Janeiro (Famerj). Amanhã, às 10h30m, haverá um painel sobre "A participação das Igrejas no Processo da Constituinte", com a presença do bispo metodista Paulo Ayres Mattos, da vereadora Benedita da Silva (PT-RJ), membro da Assembleia de Deus, e do bispo católico Vital Wilderink, da Diocese de Itaguaí (RJ).

Participantes

No período da tarde serão aprovadas propostas de mobilização das comunidades cristãs brasileiras para o Congresso constituinte e uma declaração final. Promovido pelo Conic com apoio da Coordenadoria Eclética de Serviço (Cese) e do Centro Eclético de Documentação e Informação (Cedi), o seminário tem como participantes, com direito a voz e voto, as igrejas Católica (representada pela CNBB), Evangélica de Confissão Luterana do Brasil, Episcopal, de Comunhão Anglicana, Evangélica Reformada, Metodista, Cristã de Confissão Reformada e Presbiteriana Unida.

Observadoras

Também participam do seminário, como observadoras, as igrejas Evangélica Luterana do Brasil (não é a Evangélica de Confissão Luterana do Brasil), Convenção Batista Brasileira, Assembleia de Deus, Evangélica Congregacional e Presbiteriana do Brasil. É a primeira vez na história do Brasil que católicos e evangélicos juntam esforços para influir na elaboração de uma nova Carta constitucional. (Dermi Azevedo)

Dropes

- ★ O coronel Geraldo Alencar e o subtenente Edilson Tibúrcio serão interrogados hoje, às 9h, em João Pessoa (PB), no inquérito que apura o assassinato do jornalista Paulo Brandão, ocorrido em 1984.
- ★ O TRE do Paraná iniciou ontem a distribuição do novo título eleitoral em Curitiba.
- ★ Segundo pesquisa do Imea (Instituto Mercadológico de Estudos Aplicados), realizada entre 25 e 30 de agosto, aumentou o número de eleitores indecisos em Cuiabá (MT).

Senado aprova novos